JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quarta-feira, 16 de abril de 2025 - Nº 72 - Ano 29 - Venda avulsa: R$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

TURISMO

Cambará do Sul quer retomar movimento nos parques nacionais

Larissa Britto

larissab@jcrs.com.br

URBIA CANIONS VERDES/DIVULGAÇÃO/CIDADES

No ano passado, o Aparados da Serra e o Serra Geral receberam 120 mil pessoas, abaixo da média anual

Os Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral, em Cambará do Sul, na região dos Campos de Cima da Serra, apresentaram uma queda no número de visitantes no ano passado. O local, que possui a maior cadeia de cânions da América do Sul, recebeu cerca de 120 mil visitantes, abaixo da média tradicional para um ano na cidade. Os números são vistos, num primeiro momento, pelo impacto causado pelas enchentes de maio, que limitaram o acesso aos parques e à cidade.

No ano passado, a Urbia Cânions Verdes, concessionária dos parques, pediu ao governo federal o fechamento dos espaços, alegando prejuízos causados pelas enchente. O pedido veio devido à queda de 40% da visitação na região, e para haver um reequilíbrio financeiro no contrato entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) - o poder governamental concedente do espaço - e a empresa. Depois de conversas sobre o assunto, a Urbia manteve a operação, mas a tirolesa, principal atrativo instalado, segue sem operar.

O secretário de Turismo Andrews Mohr explica que no início do processo a Urbia expôs a possibilidade de encerramento das atividades como uma estratégia para "chamar a atenção" do poder concedente e, assim, estabelecer um diálogo. O secretário diz que o município possui uma relação próxima com a empresa concessionária para restabelecer o diálogo. "Estamos criando uma agenda positiva para encontrar maneiras de conseguirmos aumentar a demanda de visitação aqui na região. O prefeito, inclusive, posicionou o nosso município junto ao governo federal como um elo para oportunizar espaços de diálogo na construção de uma solução para esse processo de requerimento financeiro", explica.

Para além das interações, o município iniciou uma estratégia publicitária de reposicionamento dos atrativos turísticos como uma marca, que visa relacionar Cambará do Sul com o turismo ao ar livre, à natureza e à conservação do bioma Mata Atlântica e, assim, manter a média de visitação semelhante ao ano anterior. De acordo com Mohr, também estão sendo implementadas qualificações do trade turístico da região, que vão desde a formação da mão de obra especializada até sua capacitação, para que as empresas locais possuam tecnologias de gestão financeira e operacional para fazerem seus negócios prosperarem.

O município aguarda uma maior movimentação para o feriado de Páscoa, visto que toda a rede hoteleira possui ocupação integral. "Nós temos hoje à disposição do nosso visitante em torno de 2 mil leitos, e todos estão reservados para a data", conta. O Parque Nacional de Aparados da

Em nota, a Urbia informa que as unidades de conservação estão abertas e funcionando normalmente. A companhia reforça que o pleito de reequilíbrio do contrato de concessão está em discussão na Câmara de Mediação e Arbitragem. Desde que assumiu a gestão, a empresa afirma ter investido mais de R$ 37 milhões em infraestrutura e manutenção das áreas de visitação dos parques e ainda R$ 20 milhões a título de Outorga para o Poder Concedente.

HABITAÇÃO

Moradores da área do Cinturão Verde, em Santa Cruz do Sul, buscam a revisão na cobrança de impostos

A prefeitura de Santa Cruz do Sul realizou uma reunião para debater os impasses vividos há pelo menos duas décadas por proprietários de terras situadas no Cinturão Verde — área de preservação ambiental que circunda os lados leste e norte do centro da cidade. O encontrou reuniu moradores e autoridades municipais para tratar da situação.

Oficialmente delimitado em 1994, o Cinturão Verde é regido por normas específicas de ocupação previstas no Plano Diretor municipal. A legislação impõe restrições ao uso do solo, com o objetivo de preservar o meio ambiente, mas também tem provocado dificuldades para os moradores, como desvalorização de imóveis, insegurança jurídica e cobrança de encargos que, na visão deles, não condizem com a realidade.

Um dos problemas citados é o impacto no valor de mercado das propriedades, o que dificulta a comercialização. Mesmo com a desvalorização, tributos como o Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) continuam sendo cobrados tendo como base valores considerados defasados pela comunidade.

A partir disso, o prefeito determinou a criação de um grupo de trabalho que será responsável por analisar os casos individualmente. O grupo será composto por moradores e representantes do setor jurídico da Prefeitura, O objetivo é construir alternativas viáveis que respeitem a legislação vigente, mas que também ofereçam respostas concretas às demandas dos proprietários.

DAER/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Valores são aplicados para asfaltamento de estradas e acessos às cidades

INFRAESTRUTURA

Rodovias estaduais da região norte recebem R$ 100 milhões em obras

O governo estadual está investindo R$ 100 milhões em melhorias na malha rodoviária do Norte do Estado. Os recursos foram direcionados a obras de pavimentação, recuperação e manutenção de mais de 60 quilômetros de estradas. Os trabalhos estão sendo executados na região de abrangência da superintendência de Palmeira das Missões do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) – vinculado à Secretaria de Logística e Transportes (Selt).

Uma das ações em andamento é o asfaltamento do acesso municipal que liga Ametista do Sul ao distrito de Castelinho, em Frederico Westphalen. Dos 8,86 quilômetros de rodovia, cinco já estão com a capa asfáltica implantada e a obra deve ser entregue até o final deste ano. O valor do investimento é de R$ 25,6 milhões.

Outra ligação asfáltica em obras na região é a de Novo Tiradentes, com conclusão prevista para 2026. Dos 7,8 quilômetros que ligam o município até a ERS-323, em Pinhal, três estão com a pavimentação pronta, incluindo a pintura de sinalização da pista. Para a rodovia, o Estado destinou R$ 18,8 milhões.

Além dos acessos asfálticos, o Daer está pavimentando importantes ligações regionais no Norte gaúcho. A conexão entre aldeias indígenas na rodovia que liga Planalto à ERS-406 está em andamento, com um investimento já realizado de R$ 2,7 milhões e previsão de entrega para 2026.

Na ERS-330, entre São Bento e Tesouras – cuja conclusão também está prevista para o próximo ano –, os investimentos já somam mais de R$ 16 milhões. Já no trecho da rodovia 324 que liga Iraí a Planalto, já foram aplicados R$ 19 milhões. A obra deverá ficar pronta no segundo semestre deste ano.